



CESTA BÁSICA EM BAIXA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em dezembro de 2006, variação negativa na ordem de -3,22 pontos percentuais em relação a novembro último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$350,00 (Trezentos e cinquenta Reais), utilizou, em dezembro de 2006, 38,16% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 133,56 (cento e trinta e três Reais e cinquenta e seis centavos) em oposição a R\$138,01 (cento e trinta e oito Reais e um centavos) novembro próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 216,44 (duzentos e dezesseis Reais e quarenta e quatro centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de dezembro de 2006, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 83 horas e 42 minutos, em oposição a 86 horas e 28 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: farinha de mandioca, 10,92%; óleo de soja, 10,22%; arroz, 9,45%; e, banana caturra, 1,69%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos, a saber: tomate, -18,52%; batata inglesa, -6,82%; margarina, -3,85%; feijão, -1,12%; e, café, -0,66%.

Vale ressaltar que a carne bovina, o leite pasteurizado, o pão de sal, e o açúcar mantiveram seu preço estável no mês de dezembro de 2006.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO/06.

PRODUTOS	QUAN T.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		NOV	DEZ	NOV	DEZ	
1. Carne Bovina	4,5kg	26,34	26,34	16h33min	16h33min	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	7,41	7,41	04h39min	04h39min	Estável
3. Feijão	4,5kg	8,02	7,93	05h02min	04h59min	-1,12
4. Arroz-amarelo	3,6kg	4,02	4,40	02h32min	02h46min	9,45
5. Farinha	3,0kg	4,14	7,92	04h29min	04h58min	10,92
6. Tomate	12,0kg	27,00	22,00	16h58min	13h50min	-18,52
7. Batata	6,0kg	8,80	8,20	05h32min	05h09min	-6,82
8. Pão de Sal	6,0kg	28,80	28,80	18h06min	18h06min	Estável
9. Café	300 g	3,02	3,00	01h53min	01h53min	-0,66
10. Banana-caturra	7,5kg	7,67	7,80	04h49min	04h54min	1,69
11. Açúcar	3,0kg	4,01	4,01	02h20min	02h20min	Estável
12. Óleo	750ml	1,37	1,51	00h49min	00h56min	10,22
13. Margarina	750g	4,41	4,24	02h46min	02h39min	-3,85
TOTAL		138,01	133,56	86h28min	83h42min	-3,22

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia